



COVID-19 E A SRAG: UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA

LAYANNE BOSSE; BRUNA MARÇAL CARVALHO MENDES; MARCELLA AIRES SIQUEIRA; LUÍS GUSTAVO DE FREITAS FONSECA; ISADORA VALIM DE OLIVEIRA

Introdução: Em 2020, a declaração de estado de emergência pelo Ministério da Saúde (MS), em decorrência da COVID-19, evidenciou a necessidade de análises epidemiológicas para o enfrentamento da pandemia. A compreensão dos dados epidemiológicos é fundamental para orientar medidas preventivas, avaliar a eficácia de tratamentos e identificar as principais complicações associadas à doença. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a COVID-19 e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), avaliando seu impacto no prognóstico dos pacientes e a evolução da pandemia no Brasil entre 2020 e 2023. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Boletim epidemiológico" e "COVID-19". Os dados obtidos foram comparados com os boletins epidemiológicos disponibilizados pelo MS, buscando identificar tendências e padrões na evolução da pandemia e na associação entre COVID-19 e SRAG. **Resultados:** A análise da série histórica da COVID-19 no Brasil revela uma evolução assimétrica, com picos de casos em diferentes momentos da pandemia. Em 2023, observou-se uma redução no número de casos, porém com alta taxa de letalidade. A SRAG, frequentemente associada à COVID-19, representou 61% dos casos de síndromes respiratórias agudas entre 2020 e 2023, sendo responsável por 79% dos óbitos nessa categoria. A partir de 2022, com a ampliação da cobertura vacinal, houve redução nas taxas de hospitalização e óbito. No ano epidemiológico de 2023, foram notificados 24.424 casos de COVID-19, com 4.824 óbitos associados à SRAG. A vigilância laboratorial aprimorou o diagnóstico da COVID-19, contribuindo para a precisão dos dados epidemiológicos. **Conclusão:** Apesar da declaração do fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS em maio de 2023, a COVID-19 permanece um problema de saúde pública relevante. A contínua vigilância epidemiológica e o fortalecimento das medidas de controle são essenciais para o enfrentamento da doença, mesmo em um cenário de relativa estabilidade.

Palavras-chave: **COVID-19; SRAG; VACINA; MANEJO; VIGILÂNCIA**